

Comunicado à Imprensa

Ratings 'BB-' e 'brAA+' da Simpar S.A. reafirmados por expectativa de menor capex em meio a elevada carga de juros; perspectiva estável

28 de fevereiro de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A alta taxa básica de juros do Brasil e os elevados níveis de dívida da **Simpar S.A.** pressionarão as métricas de crédito do grupo em 2025 e 2026, com cobertura de juros pelo EBIT entre 1,1x-1,3x e geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida de 10%-13%.
- Ainda assim, o grupo tem sido vocal sobre medidas de eficiência e gestão de passivos para compensar ligeiramente a alta carga de juros, o que nos leva a projetar um crescimento mais moderado da receita com menores investimentos (capex).
- Em 28 de fevereiro de 2025, reafirmamos os ratings de crédito de emissor de longo prazo 'BB-' na escala global e 'brAA+' na Escala Nacional Brasil da Simpar. Também reafirmamos os ratings de emissão 'brAA+' atribuídos às debêntures *senior unsecured* e 'BB-' das *senior notes* da empresa, com o rating de recuperação '4'(35%) permanecendo inalterado.
- A perspectiva estável indica nossa expectativa de que o grupo permanecerá focado em medidas de eficiência para equilibrar as contínuas altas taxas de juros.

Fundamento da Ação de Rating

As altas e crescentes taxas de juros no Brasil pressionarão as métricas de crédito da empresa em 2025 e 2026. Projetamos que a Simpar reportará cobertura de juros pelo EBIT de 1,4x e FFO sobre dívida próximo de 10% em 2024, o que está de um modo geral em linha com nossas expectativas anteriores. No entanto, as taxas de juros mais altas de, em média, 14% em 2025 e 13,6% em 2026 pressionarão essas métricas e poderemos revisar para baixo nossas projeções. Atualmente, esperamos cobertura de juros pelo EBIT de 1,1x em 2025 e 1,3x em 2026, ante 1,6x-1,8x anteriormente, e FFO sobre dívida de 10%-13% em 2025-2026, versus 13%-17%.

Em nossa visão, a escala da Simpar, o modelo de negócios diversificado na indústria de transporte, com exposição a mercados finais resilientes e parcela relevante do EBITDA atrelada a contratos de longo prazo, proporcionam importante previsibilidade de fluxo de caixa durante crises econômicas. Além disso, acreditamos que o grupo está comprometido em reduzir a alavancagem, principalmente por meio de maiores fluxos de caixa operacionais e foco na gestão de passivos. Esperamos que o índice de dívida sobre EBITDA da do grupo fique abaixo de 4,0x nos próximos dois anos, ante nossa expectativa de cerca de 4,5x até o final de 2024 e 4,8x em 2023.

Analista principal

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Luísa Vilhena
São Paulo
55 (11) 3039-9727
luisa.vilhena
@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Luísa Vilhena
São Paulo
55 (11) 3039-9727
luisa.vilhena
@spglobal.com

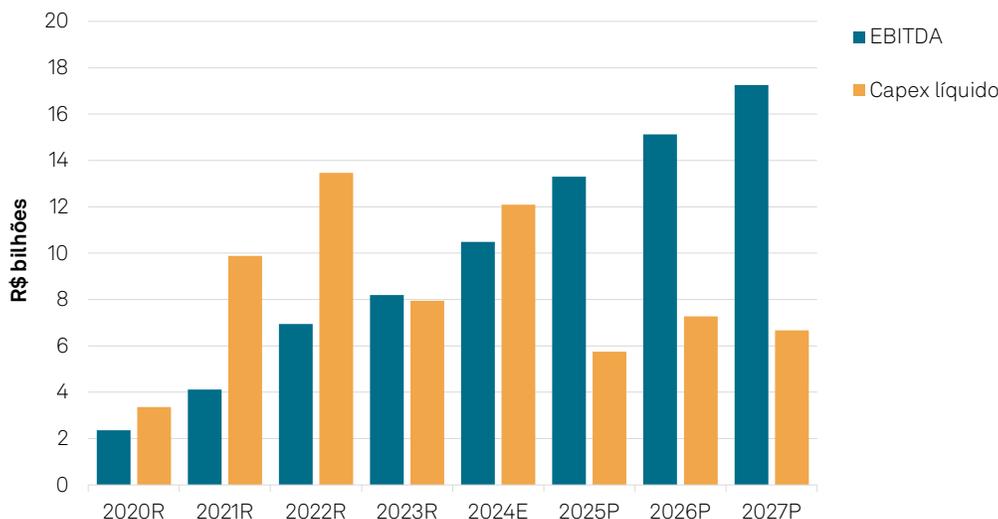
Projetamos que as subsidiárias do grupo continuarão trabalhando em medidas de eficiência, expandindo gradualmente a margem EBIT nos próximos anos. Esperamos que a Movida, a segunda maior operadora do segmento de *rent-a-car* (RaC) e de gestão de frotas de longo prazo do mercado nacional, aumente as tarifas e melhore as taxas de utilização do RaC para 80%-85% nos próximos anos, versus 75%-80% em 2024, alinhando o tamanho da frota à demanda. A Vamos, maior operadora de aluguel de caminhões e equipamentos do Brasil, também deve continuar assinando novos contratos com preços mais altos, incorporando as taxas de juros mais altas, com expansão limitada de custos fixos. Além disso, acreditamos que a JSL manterá sua posição de liderança como operadora logística integrada com a assinatura de novos contratos e a implantação da carteira de pedidos firme (backlog) relevante. Além disso, esperamos que a Automob continue absorvendo sinergias de fusões e aquisições (M&As - *mergers and acquisitions*) anteriores e aumente os retornos com maior número de unidades vendidas por metro quadrado.

Dito isso, projetamos uma margem EBIT consolidada da Simpar acima de 20% a partir de 2025, em comparação com 19,7% até o final de 2024.

Após atingir uma posição de mercado relevante na maioria dos segmentos em que atua, esperamos um menor capex do grupo nos próximos anos. Após crescer significativamente nos últimos anos, com o capex representando 2x-3x o EBITDA por vários períodos, agora projetamos que o capex representará cerca de metade do EBITDA nos próximos anos. O grupo se consolidou entre os principais players na maioria dos segmentos em que atua, principalmente por meio de M&As financiadas por dívida. Agora esperamos que a companhia foque no crescimento orgânico para sustentar suas posições relevantes nos mercados que atua. Projetamos um capex líquido consolidado de cerca de R\$ 5,7 bilhões em 2025, direcionado principalmente para atender novos contratos e renovação da frota da Vamos (R\$ 2,5 bilhões) e Movida (R\$ 1,2 bilhão) e para atender novos contratos na JSL (R\$ 850 milhões). Esperamos que a Movida e a JSL financiem a maior parte do capex com caixa interno, enquanto a Vamos o financiará parcialmente com nova dívida. Com a esperada flexibilização gradual das taxas de juros a partir de 2026, esperamos um capex ligeiramente maior, de cerca de R\$ 7,2 bilhões.

Gráfico 1

EBITDA ajustado e capex líquido da Simpar



Fonte: S&P Global Ratings

Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa visão de que o grupo Simpar permanecerá focado em medidas de eficiência para equilibrar taxas de juros persistentemente altas. Também esperamos um crescimento mais modesto na receita este ano em meio ao menor capex. Durante esse período, não projetamos grandes M&As e esperamos que o crescimento seja principalmente orgânico. Consideramos um FFO sobre dívida de cerca de 10% em 2025 e acima de 12% em 2026, e cobertura de juros pelo EBIT de 1,1x em 2025 e 1,3x em 2026.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12-18 meses se os fluxos de caixa do grupo forem ainda mais pressionados em meio a taxas de juros mais altas ou operações mais fracas do que em nosso cenário de caso-base. Embora improvável considerando o foco atual da empresa na desalavancagem, isso também pode acontecer se o grupo adotar uma estratégia de crescimento mais agressiva, financiada com dívida e não acompanhada por fluxos de caixa. Para um rebaixamento, precisaríamos ver uma alavancagem persistentemente maior, com cobertura de juros pelo EBIT, de forma consistente, abaixo de 1,3x e FFO sobre dívida abaixo de 12%.

Cenário de elevação

Em nossa visão, uma elevação dos ratings é improvável nos próximos 12-18 meses devido às altas taxas de juros que pressionam as métricas de crédito da Simpar. Para uma elevação, esperaríamos que a empresa mantivesse uma margem EBIT confortavelmente acima de 20% e uma alavancagem muito menor. Também esperaríamos que a companhia atingisse e mantivesse a cobertura de juros pelo EBIT de pelo menos 1,7x e o FFO sobre dívida se aproximando de 20%.

Descrição da Empresa

A Simpar é uma empresa com sede em São Paulo. O grupo foi fundado em 1956 e presta serviços de transporte e logística no Brasil e no exterior por meio de suas subsidiárias: JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Automob, Banco BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental.

Esperamos que o grupo reporte receita consolidada de cerca de R\$ 41 bilhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 10,5 bilhões em 2024, com a seguinte composição de EBITDA: Movida (45%), Vamos (30%), JSL (15%) e outras subsidiárias (10%).

- A Movida é a segunda maior locadora de veículos do Brasil, oferecendo serviços de aluguel de veículos e gestão de frotas. Em 30 de setembro de 2024, a frota total da empresa era de 247.587 carros, com 348 lojas.
- A Vamos é uma locadora brasileira de caminhões, máquinas e equipamentos, com uma frota de 51.090 veículos (79% caminhões e 21% equipamentos) e uma rede de 12 lojas próprias de caminhões e equipamentos usados, em 30 de setembro de 2024.
- A JSL é a maior prestadora de serviços de logística e transporte de cargas do Brasil, operando em modelos de negócios *asset light* e *asset heavy*.
- A Automob é uma das maiores concessionárias autorizadas de veículos leves e pesados do Brasil, operando 188 lojas em doze estados, com um portfólio composto por 35 marcas. Recentemente, a empresa incorporou as concessionárias de veículos pesados da Vamos.
- O Banco BBC oferece principalmente *leasing*, pagamentos de frete e serviços financeiros a clientes e fornecedores.

- A CS Brasil oferece serviços de gestão e terceirização de frotas para o setor público, bem como transporte público de passageiros.
- A CS Infra opera concessões públicas de portos, rodovias e infraestrutura de mobilidade urbana.
- A Ciclus Ambiental, composta pela Ciclus Rio e Ciclus Amazônia, atua no setor de gestão de resíduos, saneamento e reciclagem.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de cerca de 1,9% em 2025, 2,1% em 2026 e 2,2% em 2027;
- Inflação média no Brasil de 4,2% em 2025, 3,7% em 2026 e 3,5% em 2027, afetando os preços relacionados à mão de obra e à manutenção da frota;
- Taxas de juros básicas médias de 14% em 2025, 13,6% em 2026 e 10,8% em 2027, influenciando os custos da dívida e as tarifas de novos contratos de gestão de frotas;
- Receita consolidada da Simpar aumentando cerca de 15%-20% em 2025 e 10%-15% em 2026-2027, devido às perspectivas de crescimento sólido e contínuo da Vamos e aos aumentos de preços da JSL e da Movida;
- Receita da Vamos aumentando cerca de 20%-25% nos próximos três anos devido a novos contratos com preços mais altos. Esperamos que o crescimento da receita da Movida seja mais moderado, de 10%-15% em 2025-2027, ante 30% em 2024, devido a preços médios mais altos e maiores taxas de utilização em meio a uma frota menor. A receita da JSL deve crescer 12% entre 2025 e 2027, devido ao atual backlog, novos contratos e ajustes de preços;
- A Automob mantém sólidas perspectivas de crescimento em meio a sinergias de M&As anteriores e à consolidação das concessionárias da Vamos;
- Menores necessidades de capital de giro do grupo nos próximos anos em meio a um crescimento mais moderado e um relacionamento sólido e contínuo com fornecedores, permitindo prazos de pagamento mais longos;
- Pagamentos relacionados a M&As anteriores totalizando cerca de R\$ 191 milhões em 2025 e R\$ 486 milhões em 2026, principalmente da Automob;
- Refinanciamento de dívidas em todo o grupo e dívida bruta consolidada entre R\$ 55 bilhões e R\$ 60 bilhões nos próximos anos;
- Pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido do ano anterior da Simpar.

Principais métricas

Simpar S.A. – Resumo das projeções

Fim do período	31-dez-2020	31-dez-2021	31-dez-2022	31-dez-2023	31-dez-2024	31-dez-2025	31-dez-2026	31-dez-2027
R\$ milhões	2020R	2021R	2022R	2023R	2024E	2025P	2026P	2027P
Receita	9.807	13.866	24.382	31.844	40.989	47.931	53.837	60.026
Lucro bruto	3.132	5.543	9.477	11.652	13.917	17.364	19.536	22.130
EBITDA (reportado)	2.221	4.246	7.013	8.373	10.493	13.300	15.135	17.253
(+/-) Outros	136	(129)	(75)	(175)	(5)	(5)	(5)	(5)
EBITDA	2.357	4.117	6.938	8.198	10.488	13.294	15.130	17.248
(-) Juros-caixa pagos	(1.134)	(1.540)	(3.126)	(4.554)	(5.622)	(7.841)	(8.010)	(6.964)
(-) Imposto-caixa pago	(348)	(174)	(465)	(482)	(574)	(79)	(381)	(1.002)

Ratings 'BB-' e 'brAA+' da Simpar S.A. reafirmados por expectativa de menor capex em meio a elevada carga de juros; perspectiva estável

Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	874	2.404	3.347	3.163	4.592	5.374	6.740	9.283
EBIT	1.804	3.706	6.270	5.973	8.078	9.865	11.306	12.691
Despesa com juros	1.073	2.090	3.904	4.475	5.615	8.707	8.894	7.732
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	1.821	2.830	2.363	2.162	4.065	4.834	6.085	8.853
Investimentos (capex)	3.358	9.886	13.462	7.940	12.096	5.752	7.277	6.664
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	(1.537)	(7.056)	(11.099)	(5.778)	(8.031)	(918)	(1.193)	2.189
Dividendos	49	227	415	482	--	278	48	231
Recuperação de ações (reportada)	54	284	18	38	1	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	(1.640)	(7.566)	(11.532)	(6.297)	(8.032)	(1.196)	(1.241)	1.958
Dívida (reportada)	16.892	33.264	37.901	43.166	54.051	54.689	58.577	59.720
(+) Passivos de arrendamentos	806	1.114	1.924	2.137	2.291	2.387	2.487	2.579
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(5.845)	(13.634)	(12.742)	(10.946)	(12.676)	(10.693)	(11.484)	(12.914)
(+/-) Outros	(2.287)	(3.682)	6.020	5.007	3.497	3.305	2.819	2.699
Dívida	9.566	17.061	33.102	39.364	47.163	49.688	52.400	52.083
Patrimônio líquido	3.224	5.824	5.582	6.752	7.864	7.778	8.654	10.854
Índices ajustados								
Dívida/EBITDA (x)	4,1	4,1	4,8	4,8	4,5	3,7	3,5	3,0
FFO/dívida (%)	9,1	14,1	10,1	8,0	9,7	10,8	12,9	17,8
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	2,2	2,0	1,8	1,8	1,9	1,5	1,7	2,2
OCF/dívida (%)	19,0	16,6	7,1	5,5	8,6	9,7	11,6	17,0
FOCF/dívida (%)	(16,1)	(41,4)	(33,5)	(14,7)	(17,0)	(1,8)	(2,3)	4,2
DCF/dívida (%)	(17,1)	(44,3)	(34,8)	(16,0)	(17,0)	(2,4)	(2,4)	3,8
Margem EBITDA (%)	24,0	29,7	28,5	25,7	25,6	27,7	28,1	28,7
Retorno sobre capital (%)	15,4	20,8	20,4	14,1	16,0	17,5	19,1	20,5
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	1,7	1,8	1,6	1,3	1,4	1,1	1,3	1,6
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	74,8	74,6	85,6	85,4	85,7	86,5	85,8	82,8

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. Adicionamos à dívida as contas a pagar por aquisições, cessões de direitos creditórios e arrendamentos e deduzimos a posição de caixa. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Simpar como adequada. Esperamos fontes sobre usos de caixa confortáveis nos próximos 12 meses, em cerca de 1,6x. Em nossa visão, o grupo manterá posição significativa de caixa à medida que continua alongando seu perfil de amortização de dívida.

Além disso, acreditamos que o grupo tem acesso comprovado a fontes diversificadas de funding, como bancos e mercado de capitais doméstico, a um custo razoável. Atualmente, a empresa conta com linhas de crédito disponíveis de cerca de R\$ 2 bilhões.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 13,7 bilhões em 30 de setembro de 2024.
- Linhas de crédito disponíveis totais de R\$ 2,1 bilhões, com vencimento superior a 12 meses.
- FFO-caixa de R\$ 5,3 bilhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2024.

- Consideramos que o grupo poderia contratar funding garantido (*secured*) não comprometido de até 70% do capex líquido das subsidiárias de *leasing* operacional.
- Debêntures no valor de R\$ 1 bilhão e empréstimo bancário bilateral de R\$ 300 milhões da Movida no quarto trimestre de 2024.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de R\$ 6,4 bilhões em 30 de setembro de 2024.
- Aquisições de curto prazo a pagar de R\$ 288 milhões, em 30 de setembro de 2024.
- Cessão de direitos creditórios de curto prazo de R\$ 1,4 bilhão em 30 de setembro de 2024.
- Necessidades de capital de giro de cerca de R\$ 1 bilhão nos próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2024.
- Capex líquido de R\$ 7,3 bilhões nos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A flexibilidade financeira da Simpar é limitada por *covenants* em suas dívidas, que exigem:

- Dívida líquida sobre EBITDA-A (EBITDA mais custo dos ativos vendidos) de 3,5x e EBITDA-A sobre juros líquidos de no mínimo 2,0x. Esses *covenants* se aplicam às debêntures locais e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), e acelerariam o pagamento da dívida se fossem descumpridos.
- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 4,0x. Isso se aplica à emissão de *bonds* do grupo. Essa exigência é um *covenant* de incorrência que limita a capacidade da empresa de contratar dívidas adicionais.

Acreditamos que a Simpar cumpriu a exigência de dívida líquida sobre EBITDA em 2024 com uma folga apertada. A partir de 2025, esperamos um colchão acima de 15% em meio a um EBITDA mais alto. Também projetamos que a Simpar manterá uma folga acima de 35% para o índice de cobertura de juros nos próximos dois anos. Além disso, acreditamos que a empresa tem algumas alavancas, como a redução do capex, para controlar a medição de *covenants*, se necessário.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ESG são uma consideração neutra em nossa análise de rating de crédito da Simpar. Por um lado, a empresa atua principalmente no segmento de transporte e logística, que contribui para o aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Por outro lado, a Simpar e suas subsidiárias estão comprometidas com a redução das emissões de GEE por meio da implementação de diversas iniciativas, como reciclagem de resíduos, frota mais nova e com tecnologias sofisticadas que auxiliam diretamente na redução das emissões e maior quantidade de veículos elétricos na frota. Além disso, a holding emitiu um *bond* vinculado a metas de sustentabilidade em janeiro de 2021, com o objetivo de reduzir as emissões de GEE em 15% até 2030, o que pode levar a um aumento de 25 pontos-base na taxa de *step-up* caso a empresa não consiga atingir esse objetivo.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Simpar S.A.				
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1,5 bilhão	Setembro de 2031	brAA+	4 (35%)
4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 750 milhões	Julho de 2027	brAA+	4 (35%)
5ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 750 milhões	Agosto de 2029	brAA+	4 (35%)
13ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 450 milhões	Maior de 2026	brAA+	4 (35%)
Simpar Europe				
Notas <i>senior unsecured</i>	US\$625 milhões	Janeiro de 2031	BB-	4 (35%)
Ciclus Ambiental do Brasil S.A. (garantida pela Simpar)				
1ª emissão de debêntures	R\$ 550 milhões	Julho de 2031	brAA+	4 (35%)

Principais fatores analíticos

- Avaliamos os *bonds senior unsecured* em 'BB-' e as debêntures locais da Simpar em 'brAA+', no mesmo nível de nossos ratings de crédito de emissor. O rating de recuperação '4' dessas dívidas reflete nossa expectativa de uma recuperação média (30%-50%; estimativa arredondada: 35%) em caso de default no pagamento, considerando a recuperação esperada em cada uma das subsidiárias da Simpar, bem como a estrutura de dívida resultante da holding não operacional.
- Nosso cenário de default simulado contempla um default de pagamento em 2029. Tal cenário considera uma combinação de altas taxas de default nas carteiras de contratos da Vamos e da JSL, taxas de utilização mais baixas no segmento de RaC da Movida e um enfraquecimento relevante no mercado brasileiro de carros e caminhões usados, resultando em menor geração de caixa para o grupo e atividade de venda de ativos limitada. Isso prejudicaria a capacidade da empresa de honrar o pagamento de juros e principal. Também consideramos um acesso restrito para refinanciamento em meio a um longo período de condições de crédito frágeis.
- Avaliamos o grupo considerando uma combinação da abordagem de múltiplo de EBITDA com o método de avaliação discricionária de ativos (DAV - *discrete asset valuation*). Avaliamos o negócio de logística e outros negócios do grupo utilizando um múltiplo de 6,0x aplicado ao nosso EBITDA de emergência projetado, refletindo as perspectivas contínuas de sólido crescimento da Simpar.
- O EBITDA de emergência projetado é de R\$ 2,7 bilhões, resultando em um valor bruto de emergência estimado em cerca de R\$ 15,9 bilhões. Avaliamos os segmentos de arrendamentos operacionais da Simpar usando a abordagem DAV, aplicando um corte (*haircut*) geral de cerca de 25%-30% à base de ativos dessas subsidiárias, chegando a um *valuation* estressado de cerca de R\$ 35,8 bilhões.
- Consideramos que a dívida *secured* e as dívidas das subsidiárias JSL, Vamos e Movida possuem prioridade sobre a dívida *unsecured* da Simpar em um cenário hipotético de default, pois estas subsidiárias não são garantidoras da dívida no nível da holding.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2029
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- Valor da empresa (EV - *enterprise value*) consolidado (líquido após despesas administrativas de 5%): R\$ 49,1 bilhões, sendo R\$ 21,4 bilhões atribuídos à Movida, R\$ 15,4 bilhões à Vamos e R\$ 12,2 bilhões à JSL e demais subsidiárias
- Posição de dívida nas subsidiárias: R\$ 48,2 bilhões
- Dívida *senior unsecured* no nível da *holding*: R\$ 5 bilhões
- Expectativas de recuperação para *bonds* e debêntures no nível da *holding*: 30%-50% (estimativa arredondada: 35%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor em moeda estrangeira	BB-/Estável/--
Rating de crédito de emissor em moeda local	BB-/Estável/--
Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Âncora	bb
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutro/Não diversificada
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Adequada
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Negativa
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	bb-

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Principais fatores de crédito para a indústria de leasing operacional](#), 14 de dezembro de 2016.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados em grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Simpar S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	6 de agosto de 2020	18 de setembro de 2024

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.